

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

CÂNCER INTESTINAL

O intestino delgado é responsável por menos de 2% das malignidades do tubo digestivo.

Os tumores do intestino delgado são classificados em benignos e malignos.

Os tumores benignos mais comuns são: **adenomas, leiomiomas, lipomas e hamartomas.**

As neoplasias malignas são: **adenocarcinomas, tumor carcinoide, sarcomas e linfomas.**

Os homens são mais acometidos que as mulheres, e os negros tem o dobro de malignidade do intestino delgado que os brancos.

QUADRO CLÍNICO

Os achados mais comuns com as respectivas incidências são: dor abdominal intermitente (65%), perda de peso (50%), falta de apetite (50%), obstrução intestinal (25%), perfuração intestinal (10%), sangramento e anemia.

DIAGNÓSTICO

A história clínica e exame físico constituem a base de qualquer investigação diagnóstica.

Os principais exames complementares na investigação dos tumores do intestino delgado são: trânsito intestinal, enterografia por tomografia ou ressonância magnética abdominal, enteroscopia e cápsula endoscópica.

TRATAMENTO

O tratamento baseia-se principalmente na retirada dos tumores, que pode ser endoscópica, por laparoscopia ou cirurgia convencional. Outras vezes, há necessidade de ressecção segmentares do intestino. A quimioterapia e a radioterapia constitui alternativa em tumores avançados e nos casos de linfoma.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrintestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição